

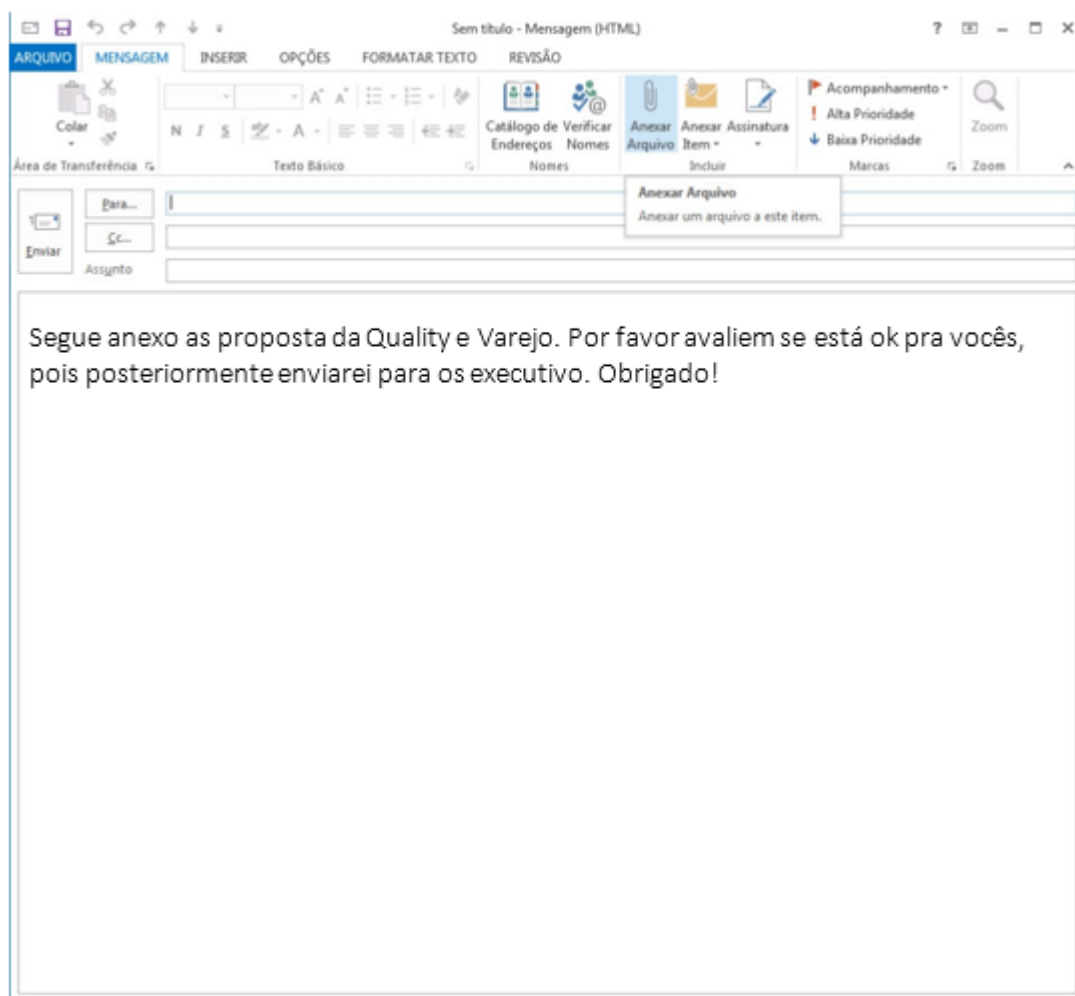
Concordância nominal

ESTE TÓPICO ABORDARÁ AS REGRAS GERAIS E CASOS ESPECIAIS DA CONCORDÂNCIA NOMINAL.

AUTOR(A): PROF. LUEDIA MAYANE COSTA SILVA

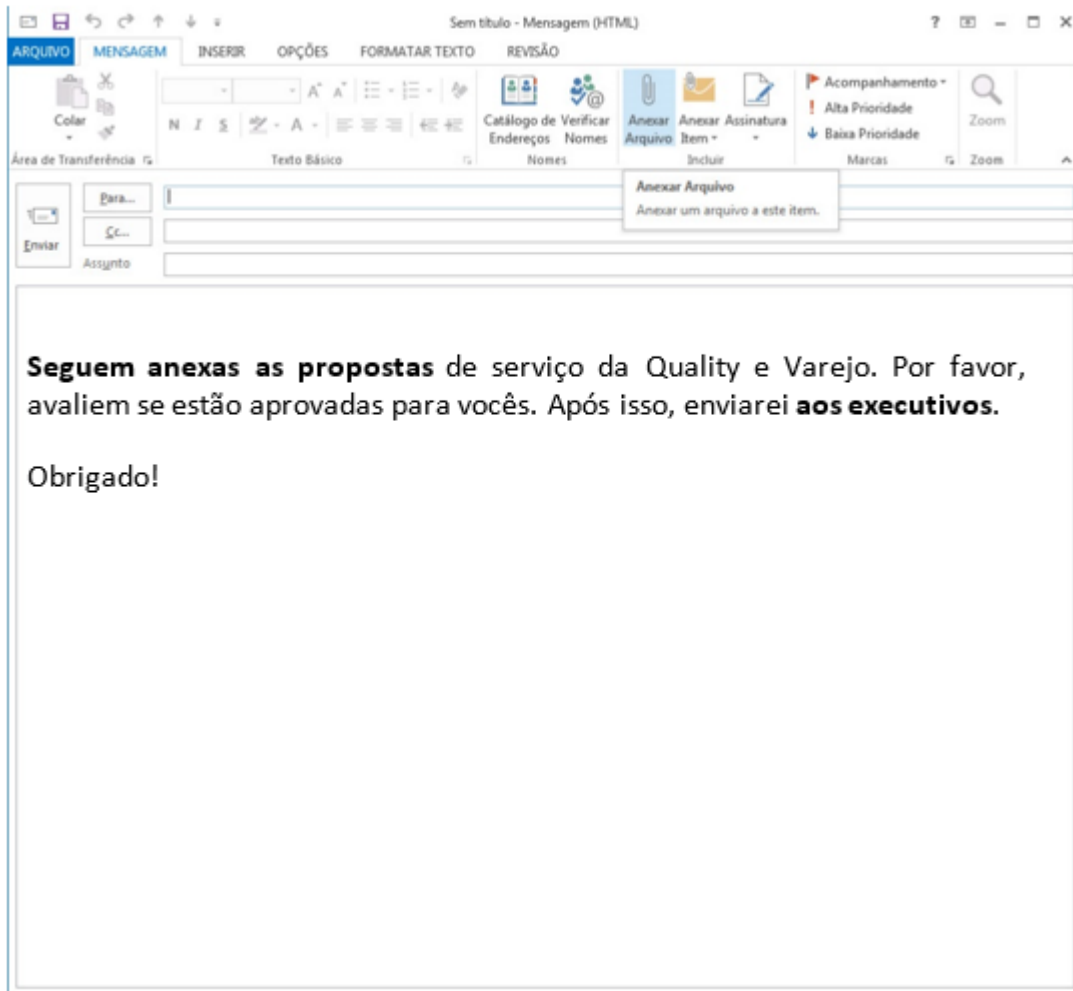
AUTOR(A): PROF. ANGELICA APARECIDA SANCHES ZACARIAS

Imagine que você exerce o cargo de gestor e deverá enviar um e-mail com propostas da sua empresa. Você utilizaria o modelo abaixo?



Legenda:

Caso sua resposta tenha sido positiva com relação ao uso do exemplo acima, você provavelmente teria perdido a credibilidade dos receptores do e-mail por conta de erros de concordância nominal. Mas afinal, como essa concordância funciona? Antes de seguirmos com a sua definição veja como seria o e-mail da forma correta.



Legenda: CONCORDÂNCIA NOMINAL

O que é concordar?

Para entender a concordância nominal, é importante compreender o conceito de concordar. Concordar diz respeito a harmonia e combinação. Gramaticalmente falando, Schlee (2016, p. 411) diz que a concordância estabelece uma combinação entre duas palavras de modo que elas sejam harmônicas em uma frase.

Existem dois tipos de concordância:

1. Verbal
2. Nominal

Neste tópico você entenderá mais sobre a segunda, que trata dos substantivos e das palavras que são ligadas a eles.

Entendendo a concordância nominal

A concordância nominal nada mais é que a relação estabelecida entre o substantivo e seus determinantes que são: artigos, adjetivos, numerais e pronomes. Os nomes são flexionados em gênero (masculino e feminino) e número (plural e singular).

Schlee (2016) afirma que:



A regra geral diz que artigo, adjetivo, numeral e pronome adjetivo (aquele que acompanha o substantivo) acompanham o substantivo em gênero (feminino / masculino) e número (singular / plural).

SCHLEE, 2016, P.442

Analise o exemplo a seguir:

Comprei as minhas duas calças estampadas naquele shopping.

Note que o artigo as, o pronome minhas, o numeral duas e o adjetivo estampadas acompanham o substantivo calças em gênero e número.

Após compreender o que é concordância nominal você provavelmente lembrou de exemplos que apresentam erros no que se refere a utilização desse tipo de concordância. São diversos os motivos que levam o falante ao erro da concordância nominal e um deles é justamente o fato de que as marcas de plural podem ser, muitas vezes, repetitivas. Observe o exemplo:

- Esses meninos são bons.

Note que existe a marcação do plural no pronome esseS, no substantivo meninoS, na forma verbal são e no adjetivo bonS.

Conseguiu entender a necessidade da marcação do plural para que a concordância seja feita da forma correta?

Agora você conhecerá as particularidades da concordância nominal.

Particularidades da concordância nominal

Na concordância nominal existem situações que diferem da regra geral. Continue a leitura do tópico para conhecer cada uma delas.



Dois ou mais substantivos determinados por um adjetivo

- Adjetivo posposto aos substantivos

O adjetivo posposto faz referência a dois ou mais substantivos. Ele concorda com o último ou pode ter o seu uso no plural facultativamente. O plural fica no masculino quando pelo menos um dos substantivos for masculino, já quando todos os substantivos forem femininos o plural será no feminino.

Veja alguns exemplos:

Rapaz e moça bela. / Rapaz e moça belos.

Moça e rapaz belo. / Moça e rapaz belos.

Sala e cozinha ampla. / Sala e cozinha amplas.

- Adjetivo anteposto aos substantivos

Caso esteja antes dos substantivos, concorda com o substantivo mais próximo.

Veja:

Bela menina e menino.

Belas paisagens e museus encantavam os visitantes.

ATENÇÃO!

Quando o adjetivo faz referência a substantivos próprios, seu uso é obrigatório no plural.

As simpáticas Alice e Joana são grandes amigas.

Para não esquecer!

PARTICULARIDADES CONCORDÂNCIA NOMINAL

Com nomes próprios, a concordância será no plural:

Famosos Joaquim e Lorena.

Lorena e Joaquim famosos.

Com palavras que expressam oposição, a concordância sempre será no plural:

Eternos amor e ódio.

Ódio e amor eternos.

Com palavras que expressam parentesco, pode-se também fazer a concordância do adjetivo anteposto com o conjunto no plural:

Pai e mãe simpática.

Pai e mãe simpáticos.

Legenda: PARTICULARIDADES DA CONCORDÂNCIA NOMINAL

- Um substantivo determinado por dois ou mais adjetivos

Para casos assim, temos as seguintes opções:

a) Substantivo no singular - o artigo é inserido nos adjetivos, a partir do segundo:

Exemplo: Estudo a língua portuguesa, a alemã e a francesa.

b) Substantivo no plural - necessário acrescentar os adjetivos:

Exemplo: Estudo as línguas portuguesa, alemã e francesa.

- Substantivo usado como adjetivo

Quando a palavra que possui a função de adjetivo for originalmente um substantivo, será invariável. Veja alguns exemplos para entender melhor!

Ela comprou vestidos cinza e blusas rosa.

Ela ouviu falar dos homens-bomba.

- Adjetivos compostos

Os adjetivos compostos são formados por dois ou mais elementos e, geralmente, são ligados por hífen. Na concordância de adjetivos compostos, apenas o último termo do composto fará a concordância com o substantivo a que se refere. Os outros permanecem no masculino/singular.

Observe:

Encontrei várias meninas luso-franco-brasileiras.

Olhos azul-claros.

Compreendendo os casos especiais de concordância nominal

Agora você conhecerá alguns casos especiais da concordância nominal que são muito explorados em provas e concursos.

Veja as placas abaixo. Você consegue identificar qual delas foi escrita incorretamente?



Legenda: CONCORDÂNCIA NOMINAL EM PLACAS

Caso tenha respondido que o erro está na primeira placa, você acertou! A expressão PROIBIDO varia quando o sujeito é antecedido de artigo ou de outra palavra que o determine.

Agora você conhecerá alguns casos como este.

- Mesmo

A expressão varia quando é sinônimo de próprio, ou seja, quando ela for um pronome.

Já quando tiver significado de realmente será um advérbio, logo será invariável. Veja:

Ela se mudou mesmo. (= realmente)

- Próprio, incluso, quite e obrigado

É bem provável que você utiliza essas palavras muitas vezes no seu dia a dia. Saiba que é muito importante lembrar que elas devem concordar em gênero e número com o substantivo ou pronome a que estão ligadas.

Observe alguns exemplos.

Ele próprio assumiu os erros.

Agora Marcela e a amiga estão quites.

Muito obrigada, disse a moça.

- Muito, pouco, bastante

As expressões acima podem te deixar com dúvidas na hora da concordância. A regra é simples: se estiverem funcionando como advérbios, são invariáveis.

E como saber se elas são advérbios? É só verificar a que palavras elas fazem referência. Veja nos exemplos abaixo:

Ela dançava muito bem. (muito - ligado ao advérbio bem = advérbio)

Ela come pouco pela manhã. (pouco - ligada ao verbo comer = advérbio)

Os atletas treinam bastante para bater recordes. (bastante - ligado ao verbo treinar = advérbio)

FIQUE ATENTO!

Nem sempre as palavras muito, pouco e bastante serão advérbios. Elas podem ser classificadas como pronomes indefinidos quando concordarem com os substantivos a que estão ligadas. Veja:

Fizeram muito barulho durante o filme.

Foram poucos os alunos que confirmaram presença.

Enviaram bastantes mensagens de apoio.

DICA!

As palavras bastante e muito possuem o mesmo funcionamento.

Logo, quando você tiver dúvidas sobre flexioná-las ou não, basta verificar o seu termo de ligação.

Quando estiver ligada a um verbo, adjetivo ou advérbio permanece invariável e é classificada como advérbio. Já quando estiver ligada a um substantivo, será um pronome e poderá ser flexionada.

- Meio

A palavra meio pode ser usada como numeral e, nesse caso, pode ser flexionada em gênero e número. Ela também pode funcionar como advérbio e permanecer invariável.

Observe:

Ela sempre bebe meia taça de vinho durante as refeições. (indica metade - numeral)

Marcela parecia estar meio cansada. (indica intensidade - advérbio)

CURIOSIDADE

Como aluno, você provavelmente usufrui do seu benefício de meia-entrada, não é? Então anota essa dica!

Pode parecer estranho, mas quando for numeral, a palavra meio também pode admitir variação de número. Dessa maneira, você deverá falar:

Comprei duas meias-entradas (e não "meia-entradas").

MENAS
NÃO EXISTE
É MENOS

Legenda: MENOS OU MENAS?

Na norma padrão da língua não existe a forma MENAS. Mesmo quando for pronome indefinido, o menos não deve variar.

- Anexo, junto

São adjetivos e concordam com o substantivo a que se referem. Observe alguns exemplos:

Anexas, seguem as fotos solicitadas.

Em anexo, seguem as fotos solicitadas.

Envio anexos ao pacote os documentos do estágio.

Seguem anexos os documentos solicitados.

Marcela e Beatriz continuam juntas.

- Tal qual

Tal faz concordância com o substantivo anterior, enquanto qual concorda com o substantivo posterior. Veja:

A filha é tal quais os pais.

Os filhos são tais qual o pai.

CURIOSIDADE

Quando o termo referencial for um verbo, tal/qual são invariáveis.

Exemplo: Elas estudam tal qual foram as recomendações do professor.

Antes de finalizar este tópico, vamos ao último desafio. Verifique a animação abaixo e diga qual seria a sua interpretação sobre o convite.

Objeto disponível na plataforma



Informação:

Concordância nominal

Imagem utilizada para exemplificar a concordância nominal - A imagem mostra uma sequência de um evento promovido pelo departamento social de uma empresa. No primeiro momento, o personagem principal está em uma sala com colegas e computadores e vai até o quadro de avisos para ler o informativo. No segundo momento ele realiza a leitura de um aviso com o seguinte texto: "O departamento social programou para o dia 30 de outubro a maior festa do chopp da história com comidas típicas do nordeste e chopp distribuídos gratuitamente". Neste momento, o personagem principal afirma que precisa estar preparado para o evento que, de acordo com a sua interpretação, terá comida e bebida à vontade. A sequência mostra o dia da festa. No local existem duas barracas (uma do chopp e outra das comidas), o personagem principal está consumindo o chopp. Na sequência ele encontra alguns colegas de trabalho, cumprimenta-os e diz que vai até a barraca de comidas típicas. Ao chegar lá, o personagem se depara com a informação de que a comida típica custa R\$15,00, ele verifica a sua carteira e nota que não levou dinheiro, uma vez que

ele entendeu que tanto a bebida quanto a comida eram grátis. Na última sequência, o personagem realiza a seguinte pergunta: "Existe um erro de concordância nominal no texto ou a minha interpretação foi incorreta?".

O que achou da animação? Acha que houve um erro de interpretação por parte do funcionário ou o erro foi na escrita do texto?

Se a sua resposta foi que o rapaz leu corretamente, você acertou! A empresa que transmitiu a informação de maneira errada. O adjetivo "distribuídos" concordou com "comida" e "chope", e leva o leitor a entender que ambos teriam distribuição gratuita.

Se quisessem distribuir apenas o chopp grátis, o termo "distribuídos" (que rege o termo gratuitamente) deveria estar no singular:

Comidas típicas do Nordeste e chope distribuído gratuitamente.

Para entender um pouco mais sobre concordância nominal, aperte o play do vídeo abaixo. Lembre-se que este vídeo faz parte da sequência deste tópico, portanto é essencial para a aprendizagem.



ATIVIDADE FINAL

(ACAFE/ SC)

Assinale a alternativa que completa corretamente os espaços:

A entrada para o cinema foi _____, mas o filme e o desenho _____ compensaram, pois saímos todos _____.

- A. caro - apresentado - alegre
- B. cara - apresentado - alegre
- C. caro - apresentados - alegres
- D. cara - apresentados - alegres
- E. cara - apresentados - alegre

(TJ/ SP)

Considerando a concordância nominal, assinale a frase correta:

- A. Ela mesmo confirmou a realização do encontro.
- B. Foi muito criticado pelos jornais a reedição da obra.
- C. Ela ficou meia preocupada com a notícia.

D. Muito obrigada, querido, falou-me emocionada.

E. Anexos, remeto-lhes nossas últimas fotografias.

(VUNESP - 2019)

O amor na era digital

O amor no tempo das cartas era belo e romântico, com suas longas e dolorosas esperas e dúvidas, com cartas roubadas, indispensáveis em qualquer novela. Mas o WhatsApp, o Skype e o e-mail, além do telefone, tornaram viver um amor em algo muito diferente. E muito melhor.

Acabou a distância e o tempo entre as mensagens. Na verdade, o que os olhos veem o coração sente. Falar vendo os olhos e as expressões do ser amado na tela é quase tão bom quanto ao vivo.

Uma das melhores novidades é a DR1 digital. Esfrie a cabeça, pense bem no que o incomoda, provoca dúvidas e o faz sofrer, escreva com cuidado. Receba as queixas, os medos e as dúvidas do outro com atenção, leia várias vezes. Responda pensando bem, revisando e equilibrando o que escreveu, frequentemente há exageros. Só mande no dia seguinte, depois de reler com cuidado o que disse: vale o escrito!

Uniões são salvas e brigas feias de casal são evitadas pelo e-mail ou pelo zap, que ainda criam a garantia de promessas, acordos e desculpas por escrito. Para serem lidos e relidos e eventualmente cobrados ou discutidos. É bem mais fácil admitir erros por escrito do que no calor de uma discussão, e muito mais eficiente.

(Nelson Motta. <https://oglobo.globo.com>,

12.04.2019. Adaptado)

Assinale a alternativa escrita corretamente no que se refere à concordância da norma-padrão da língua.

- A. O que tornava a comunicação mais difícil entre os amantes, como a distância e o tempo entre as mensagens, acabou na era digital.
- B. Com a revolução tecnológica, surgiram muitas novidades; a DR digital são uma das mais relevantes para os apaixonados.
- C. Em qualquer discussão acalorada, entre quaisquer indivíduos e não apenas entre amantes, frequentemente ocorre exageros.
- D. Admitir os erros em mensagens escritas são fáceis porque o que foi dito no calor da discussão pode ser relido depois de se acalmar os ânimos.
- E. Com o registro por escrito de uma conversa, a cobrança das promessas podem ser feitas com mais objetividade e eficácia.

REFERÊNCIA

MARTINO, Agnaldo. Português esquematizado: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. 7 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

PESTANA, Fernando. A gramática para concursos públicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SCHLEE, Magda Bahia. Gramática da língua portuguesa para leigos. Rio de Janeiro: Alta Brooks, 2016.

SIMÕES, Sérgio Lourenço. Concordância Nominal e verbal sem segredo. São Paulo: UNINOVE, 2010.

